

Jesus procura glorificar a Deus

Em nosso último encontro, estivemos meditando sobre o tema: **Nossa sabedoria e dependência em Cristo**

O grande chamado hoje, inclusive nas igrejas é a auto dependência. Criamos nossos filhos a serem independentes desde cedo. Em contrapartida, mais e mais empresas buscam pessoas que saibam trabalhar em grupo, dependendo umas das outras. Somos, sim, imbuídos de sabedoria e inteligência, mas também temos que entender que o que temos e somos, não procede de nós e sim do próprio Deus.

João 7:16 Jesus lhes respondeu: O meu ensinamento não vem de mim, mas, dAquele que me enviou.

Jesus, quando estava na terra, nunca fez nada, sem antes consultar o Pai, pois entendia o Seu propósito.

Nós somos chamados a seguir os Seus passos e não a desbravarmos nossos próprios caminhos.

Obedecer é sempre melhor que sacrificar.

O sacrifício perfeito já foi feito por Jesus na cruz e nós, como servos, só nos resta obedecer.

Jesus procura glorificar a Deus. Abra a Palavra de Deus...

João 7:18 Quem fala por si mesmo procura a sua própria glória. Mas aquele que procura a glória de quem o enviou é verdadeiro e nele não há injustiça.

Até aqui, Jesus demonstrou que não havia outra razão por que os homens eram incapazes de avaliá-lo corretamente, senão porque não se deixavam governar pelo temor de Deus (Independência).

Ele agora estabelece outra marca para a própria doutrina, por meio da qual possamos saber se ela provém de Deus ou se provém do homem:

- Tudo quanto exhibe a glória de Deus é santo e divino. Aquele que faz da glória de Deus o objeto de sua aspiração não anda em trevas (Altar);
- Tudo quanto contribui para a ambição humana e, ao exaltar os homens, obscurece a glória de Deus, não só perde o direito de ser crido, mas deve ser fortemente rejeitado (Torre).

“A própria glória” é exterior e, portanto, verificável; daí a sua busca ou a sua renúncia, serve de critério para julgar a procedência da mesma. A busca do próprio prestígio revela que a doutrina que se propõe não procede de Deus, e sim do homem, sendo apenas um meio para favorecer aos seus próprios interesses.

João 7:12 E havia grande murmuração a seu respeito entre as multidões. Uns diziam: Ele é bom. E outros: Não, antes, engana o povo.

Jesus é bom ou é ruim, perguntamos alguns domingos atrás e a resposta vem nesse versículo. (Obras como padrão).

João 7:18 Quem fala por si mesmo procura a sua própria glória. Mas aquele que procura a glória de quem o enviou é verdadeiro e nele não há injustiça.

Aqui, somos também lembrados que ninguém pode cumprir fielmente o ofício de mestre na Igreja, a menos que descarte toda ambição e resolva ter um único objetivo, promover ao máximo a glória de Deus.

Para o público ao qual Jesus falava, existia outra doutrina oficial que dizia também ter autoridade divina, a Lei, interpretada e manejada pelos círculos do poder.

Daí a necessidade de se acrescentar um critério externo, permitindo assim julgar de sua procedência.

A doutrina reflete a atividade de quem a ensina.

Quem, buscando o seu próprio prestígio, tenta pôr-se acima dos outros, comete injustiça, e este é o caso dos dirigentes, que se valem da própria Lei para manterem sua posição de privilégio:

- **João 4:10 Por isso, disseram os judeus ao que fora curado: Hoje é sábado, e não te é lícito carregar o leito.**
- **João 5:18 Por isso, pois, os judeus ainda mais procuravam matá-lo, porque não somente violava o sábado, mas também dizia que Deus era seu próprio Pai, fazendo-se igual a Deus.**

Jesus curando o inválido manifestou o seu critério para interpretar a Lei e julgar as atitudes, a fidelidade ao desígnio de Deus. **João 5:30 Eu nada posso fazer de mim mesmo; na forma por que ouço, julgo. O meu juízo é justo, porque não procuro a minha própria vontade, e sim a daquele que me enviou.**

Estes critérios acusam, portanto, os dirigentes. Não aceitam a doutrina de Jesus porque não querem realizar o desígnio de Deus; e mais: impedem-no com a opressão que exercem, sem deter-se sequer perante o homicídio.

Resumindo a doutrina deles não é de Deus: nenhuma doutrina que redunde em benefício próprio merece crédito.

João 7:19 Não foi Moisés quem vos deu a Lei? No entanto, nenhum de vós cumpre a lei. Por que procurais matar-me?

Os escribas o odiavam mortalmente, e os sacerdotes se deixaram incendiar-se de fúria contra Ele, apenas porque ele curara um paralítico, e a reprovação deles, declaravam, era oriundo de seu zelo pela lei. (Jogar futebol antigamente) Para rebater sua hipocrisia, Ele apresenta as razões das suas ações.

Todos eles, tendo espontaneamente se devotado a seus interesses, como se nunca tivessem conhecido qualquer lei, não agiam movidos por algum amor ou zelo pela lei.

Sob falso pretexto, a Lei, ocultaram seu perverso e injusto ódio. Cristo, conecta aqui duas sentenças.

1. Ele fala à consciência de seus inimigos, e, visto que soberbamente se vangloriavam de serem defensores da lei, ele arranca do rosto deles essa máscara, pois lança contra eles esta censura: que se permitiam violar a lei como bem lhes aprazia, e por isso não se preocupavam com a lei.
 - a. **Mateus 12:11 Ao que lhes respondeu: Qual dentre vós será o homem que, tendo uma ovelha, e, num sábado, esta cair numa cova, não fará todo o esforço, tirando-a dali?**
2. Ele formula a pergunta propriamente dita, apontando que não existe nenhum zelo pela lei naqueles que a desprezam. Daí Cristo inferir que algo mais impeliu os judeus a uma fúria tão intensa, quando buscam sua morte.
 - a. **Gênesis 11:4 Disseram: Vinde, edifiquemos para nós uma cidade e uma torre cujo topo chegue até aos céus e tornemos célebre o nosso nome, para que não sejamos espalhados por toda a terra.**

Os que na atualidade constituem os mais ferozes inimigos do evangelho nada têm mais plausível a alegar em sua defesa senão que são impelidos pelo ardor do zelo.

Mas se sua vida for detidamente examinada, são todos eles dominados por suas próprias vontades.

Como Cristo, devemos arrancar os ímpios de suas dissimulações sempre que lutarem contra Deus e a sua doutrina.

Como agir nessas situações?

A referência à pessoa de Moisés surge de duas necessidades:

- (1) A necessidade de desenvolver mais detalhadamente o que é a vontade de Deus. Para ambos, Jesus e seus ouvintes, a vontade de Deus é revelada na lei.
 - a. **Salmos 40:8 Agrada-me fazer a tua vontade, ó Deus meu; dentro do meu coração, está a tua lei.**
- (2) A necessidade de expor o motivo por que as pessoas não descobrem que o ensino de Jesus vem de Deus é que elas não escolheram fazer a vontade de Deus, isto é, obedecer à Lei.

A pessoa de Moisés anunciou a realidade que Ele, Jesus, representa.

Deuteronômio 18:15 O SENHOR, teu Deus, te suscitará um profeta do meio de ti, de teus irmãos, semelhante a mim; a ele ouvirás.

Cumprida em: **João 5:46 Porque, se, de fato, crêsseis em Moisés, também crerieis em mim; porquanto ele escreveu a meu respeito.**

Baseando-se em Moisés e na lei, Jesus demonstrará aos dirigentes a incoerência de sua conduta com a própria Lei que professam crer. Afirma, antes de tudo, que eles, os seus guardiães perante o povo, não a cumprem, porque a usam como meio de repressão; assim se evidencia no propósito de matá-lo.

Eles têm a lei: Moisés a deu para eles e eles se deleitam nela, mas, como Paulo, essa passagem insiste que a mera posse da lei não pode garantir santidade.

Isaías 55:10-11 Porque, assim como descem a chuva e a neve dos céus e para lá não tornam, sem que primeiro reguem a terra, e a fecundem, e a façam brotar, para dar semente ao semeador e pão ao que come, assim será a palavra que sair da minha boca: não voltará para mim vazia, mas fará o que me apraz e prosperará naquilo para que a designei. (Salvação ou condenação)

Ironicamente, para eles, a Palavra garante a condenação: **“nenhum de vós cumpre a lei”**.

A evidência que Jesus apresenta para apoiar esse entendimento é o ódio que está por trás do desejo de matá-lo.

A lei de Moisés diz: **Êxodo 20:13 Não matarás.**

As tentativas deles de executá-lo são as tentativas de executar um inocente, não é nada menos que uma tentativa de assassinato, um esforço de quebrar essa Lei.